



# II MOSTRA UFFS

## A IMPORTÂNCIA DAS PRÉDICAS ACADÊMICAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

SILVA, E.S.<sup>1</sup>; ODY, L.C.<sup>2</sup>

A ideia de exaustão de recursos naturais e a possibilidade de uma reformulação econômica desencadearam reações mundiais em torno das problemáticas socioambientais. Mas, enquanto persistem os conflitos ideológicos teóricos que passam de uma conferência para outra, o que se tem na prática são os crescentes níveis de pobreza e a marginalidade de uma imensa maioria da população mundial, sem que diminuam o consumo desenfreado, o desperdício e a devastação dos recursos naturais. As várias relações complexas que se formam em torno do meio ambiente, obrigam a formulação de novos fundamentos à Educação Ambiental e, por isso, tornaram-se expostas crescentes discussões nos últimos anos. Discursos, esses, pautados na ecologia política, da preservação associada à necessidade de conscientização social, além da busca pela aprendizagem voltada à sensibilização ambiental. Assim, a educação para a sustentabilidade deve ser entendida como um paradigma baseado no conhecimento e direcionada para a implantação da racionalidade ambiental incorporada a novas praxes de reconhecimento, autocontrole e participação. Em relação à Educação Ambiental nas escolas é importante conhecer e questionar quais são as bases que a fundamentam, se são questões sociais, práticas educativas ou ações políticas, a forma pela qual ela tem sido utilizada e para quem tem sido direcionada. Portanto, trata-se de um tema amplo e complexo que deve ser trabalhado de forma coletiva dentro da sala de aula, também na escola e seu ensejo, e desta forma, é indispensável o envolvimento da comunidade acadêmica. Para isso, a presente pesquisa tem como objetivo reconhecer a importância em se trazer ao ambiente acadêmico os trabalhos pedagógicos realizados nas escolas que tratam dos temas relacionados à sustentabilidade. A metodologia utilizada é uma pesquisa científica do tipo resumo de assunto e o material é um recorte de pesquisa que estruturam uma dissertação acadêmica. Portanto, ainda não há resultados conclusivos, porém, análises prévias, fundamentadas em outras pesquisas bibliográficas, demonstram

<sup>1</sup> Edina de Souza da Silva. Estudante. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim.

<sup>2</sup> Leandro Carlos Ody. Docente. Professor do programa de Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim.





uma ineficiência nos trabalhos relacionados ao ambiente desenvolvidos nas escolas pesquisadas, no sentido de as ações fomentarem-se somente aos aspectos de conservação (ambiente) sem considerar os demais aspectos da sustentabilidade. Desta forma, conclui-se que ao se proporcionar o debate acadêmico dos assuntos ambientais atrelados aos aspectos educativos possibilita-se a construção de episteme necessária ao fortalecimento dos fundamentos essenciais à educação e para as escolas.

**Palavras-chave:** educação ambiental; escolas; educação; sustentabilidade; debate acadêmico.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** Não se aplica.

